



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14879 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 12 - Currículo

SABERES MORROQUIANOS EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS MEDIATIZADO: UM ESTUDO TECNOBIOGRÁFICO COM MORADORES DA COMUNIDADE TRADICIONAL LUZIA DO RETIRO/ PORTO ESTRELA-MT
 José do Carmo da Silva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
 Maritza Maciel Castrillon Maldonado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**SABERES MORROQUIANOS EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS MEDIATIZADO:
 UM ESTUDO TECNOBIOGRÁFICO COM MORADORES DA COMUNIDADE
 TRADICIONAL LUZIA DO RETIRO/ PORTO ESTRELA-MT**

Introdução

As tecnologias digitais (TD) têm exercido uma influência significativa nas sociedades contemporâneas. À medida que são incorporadas nas práticas sociais, elas têm o potencial de (re)significar as atividades humanas, especialmente os modos de comunicação, representação e interação entre os sujeitos. É importante destacar que o campo da Educação tem se demonstrado atentos às mudanças instituídas pelas TD na vida das pessoas, como os estudos de Barton e Lee (2015), entre outros. Nessa ótica, tanto nos centros urbanos como na zona rural, como é o caso, por exemplo, da Comunidade Tradicional Luzia do Retiro, localizada na região da Morraria e pertencente à cidade de Porto Estrela-MT, a qual sou originário.

Cabe aqui destacar que, conforme a Constituição Federal de 1988, são considerados povos e comunidades tradicionais grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais. Esses grupos possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios, recursos naturais, como condição para sua preservação cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações, práticas geradas e transmitidas pela tradição (Brasil, 1988).

Enquanto morador da Comunidade Tradicional Luzia do Retiro e pertencente à

geração de adultos camponeses, vivenciei a chegada de inúmeros recursos tecnológicos analógicos e digitais, como água encanada, energia elétrica, bem como os primeiros rádios, televisões, celulares e, recentemente, a instalação de uma rede de internet comunitária no barracão da Igreja de Santa Luzia, no ano de 2020 que, ultimamente, tem conectado toda a comunidade a outros lugares por meio das redes sociais. Sendo assim, as práticas cotidianas dos camponeses e os trabalhos produzidos por eles, tais como os da piscicultura, extrativismo, agricultura, são transformados pelas tecnologias, visto que “o campo não é mais um espaço isolado da cidade no tempo e no espaço. Pelo contrário, cada vez mais tem se constituído enquanto um espaço que se conecta com o urbano por meio das tecnologias digitais”. (Seba, Silva, 2022, p. 2).

À vista disso, esta proposta de pesquisa busca analisar a maneira como as tecnologias digitais estão presentes na vida de cinco gerações de moradores da Comunidade Tradicional Luzia do Retiro/Porto Estrela-MT e como elas (re) significam seus saberes, suas práticas sociais e de linguagem.

Desenvolvimento

Este é um estudo de natureza aplicada, isto é, “tem por objetivo gerar novos conhecimentos, mas tem por meta resolver problemas, inovar ou desenvolver processos e tecnologias.” (Paiva, 2019, p.11). Configura-se, também, como um estudo de abordagem qualitativa, visto que se propõe a “compreender, descrever e [...] explicar fenômenos sociais, a partir de seu interior de diferentes formas.” (Flick, 2007, p.9).

Trata-se, também, de uma pesquisa tecnobiográfica. Sendo assim, a metodologia seguirá as seguintes etapas: revisão da literatura, entrevistas, observação, registros fotográficos, seguido da triangulação dos dados na seção analítica.

A pesquisa ocorrerá na Comunidade Tradicional Luzia do Retiro, situada na região da Morraria, originalmente estabelecida em 1911 como sesmarias, sob jurisdição de Cáceres-MT, antes de se tornar parte de Porto Estrela-MT. Atualmente, abriga 17 famílias com 55 pessoas que dependem principalmente de trabalho manual em fazendas locais. Alguns ainda praticam agricultura familiar e a pecuária de subsistência.

Participarão desse estudo 5 gerações (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) de moradores da Comunidade Tradicional Luzia do Retiro. Ao todo serão 10 colaboradores, sendo 2 de cada geração. Em atendimento à resolução 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa do Ministério da Educação, as identidades dos participantes serão preservadas. Os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.

Para atingir aos objetivos dessa proposta, serão realizadas entrevistas tecnobiográficas, seguindo as orientações de Barton e Lee (2015, p.72), quando dizem que “as perguntas podem variar e focar experiências passadas com tecnologia, os usos atuais com a

tecnologia e as previsões de seus usos futuros da tecnologia”. As tecnobiografias serão extraídas por meio de entrevistas semiestruturadas.

Conclusão

Ainda que em fase inicial, o estudo aponta para o fato de que os saberes morroquianos estão se perdendo ao longo dos anos, pois a geração mais jovem não tem se apropriado dos conhecimentos ancestrais, por conta das novas configurações sociais e tecnológicas que afetaram contundentemente a vida no campo. Além disso, muitas famílias tem perdido espaço para as grandes fazendas, o que faz com que a riqueza cultural desses povos se perca. Portanto, trabalhos como esse são necessários para realizar registros históricos de culturas ameaçadas, como a de Luzia do Retiro.

Palavras-Chave: Comunidade tradicional. Morraria. Saberes ancestrais. Tecnologias digitas.

REFERÊNCIAS

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. 1º ed. São Paulo: Parábola editorial, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FLICK, U. **Designing qualitative research**. Los Angeles: Sage, 2007.

PAIVA, V. L, M, O. **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

SEBA, A. L. D. V.; SILVA, V. Um estudo de caso sobre as tecnologias digitais e o ensino de línguas estrangeiras em uma escola do campo no município de Cáceres-MT: Adaptações, complexidades e autoorganizações. **Letras de Hoje**, v. 57, n. 1, p. e41956, 9 mar. 2022.